SUBSÍDIOS AOS COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS · 2024

Brasil concedeu R$ 47,1 bilhões em subsídios fósseis em 2024

Os danos climáticos associados às emissões dos subsetores beneficiados superam três vezes o valor desses incentivos, considerando a base fiscal adotada no estudo.

Subsídios federais aos combustíveis fósseis · 2024 · INESC, 8ª edição

R$ 47,1 bi

Danos climáticos associados às emissões dos subsetores beneficiados · emissões de 2024

R$ 145 bi

3,08 vezes

o valor dos subsídios federais de 2024

O estudo estima os danos climáticos associados às atividades subsidiadas, sem quantificar as emissões que seriam evitadas na ausência dos incentivos.

Leia o estudo completo

bit.ly/SubsídiosPetróleo

De cada R$ 100 em subsídios aos combustíveis fósseis, cerca de R$ 87 foram destinados ao apoio à produção

R$ 40,7 bi

para a produção de combustíveis fósseis e a geração de energia de origem fóssil em 2024, de um total de **R$ 47,1 bilhões**



Os valores acima representam o total de subsídios aos combustíveis fósseis. Abaixo, destacam-se os instrumentos associados aos três subsetores selecionados para a análise dos danos climáticos.

Principais subsídios associados aos subsetores analisados

Produção de combustíveis

Repetro · benefícios tributários para exploração e produção de petróleo e gás.

Dedução de IRPJ/CSLL · redução de impostos sobre atividades de exploração e produção de petróleo e gás.

Geração de eletricidade

CDE–CCC · apoio ao custeio da geração termelétrica em sistemas isolados.

Bandeiras tarifárias · cobertura de custos da geração termelétrica fóssil.

CDE–Carvão mineral · incentivo à geração elétrica com carvão mineral nacional.

Transportes

Desonerações tributárias · redução de impostos federais sobre diesel e gasolina.

Nota sobre a base fiscal: o estudo utilizou a 8ª edição (2025) do INESC, que registrou R$ 47,07 bilhões em subsídios fósseis em 2024. A 9ª edição (novembro de 2026) revisou o valor para R$ 54,82 bilhões. A comparação de 3,08 vezes utiliza a base original do estudo.

Quais emissões entram na conta?

517,9

milhões de toneladas de CO_2e
emissões **totais** de energia e processos industriais no Brasil em 2024

→

308,2

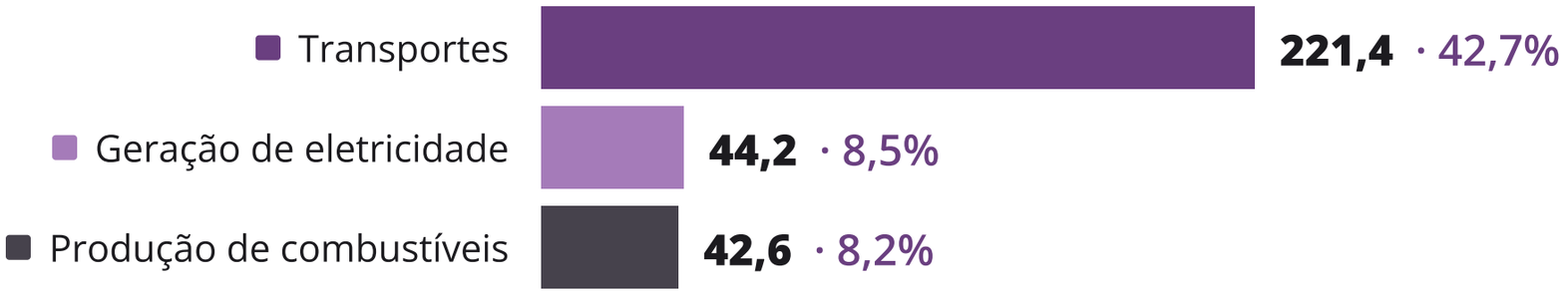
milhões de toneladas de CO_2e
emissões dos subsetores associados aos instrumentos de subsídio analisados

↓ **Soma dos três subsetores detalhados abaixo**

59,5%

do total de energia e processos industriais

Os três subsetores que somam 308,2 $MtCO_2e$ · $MtCO_2e$ e % do total de energia e processos industriais (517,9 $MtCO_2e$), 2024



O recorte identifica onde subsídios e emissões se sobrepõem, sem quantificar as emissões que seriam evitadas na ausência dos incentivos.

Fora do recorte: indústria, edificações, agropecuária e gases fluorados. Os percentuais se referem às emissões, não à divisão dos subsídios.

Quanto custam essas emissões ao longo do tempo?

O **custo social do carbono** é o valor, em reais, dos danos climáticos que cada tonelada de CO_2 emitida causa à sociedade ao longo do tempo.

308,2

milhões de toneladas de CO_2e emitidas em 2024 pelos subsetores selecionados

×

CUSTO SOCIAL DO CARBONO ADOTADO

R$ 470,55

por tonelada de CO_2

=

R$ 145 bi

em danos climáticos estimados ao longo do tempo, associados às emissões de 2024

É **mais de 3 vezes** o valor dos subsídios federais aos combustíveis fósseis em 2024.[1]

São danos associados às emissões dos subsetores selecionados, não danos causados diretamente pelos subsídios.

REFERÊNCIAS PARA O CUSTO SOCIAL DO CARBONO

REFERÊNCIA	CSC (R$/T)	DANO ESTIMADO
CEPAL	R$ 184,48	R$ 56,9 bi
Nordhaus/Campinas	**R$ 470,55**	**R$ 145 bi · adotado**
EPA/GIVE (EUA)	R$ 1.358,84	R$ 418,8 bi

A base de emissões é a mesma nos três cenários. O que muda é o valor de CSC aplicado por tonelada.

[1] R$ 47,1 bilhões em subsídios federais aos combustíveis fósseis em 2024, segundo a 8ª edição do INESC (base do estudo).

Estimativa à parte · emissões potenciais em outros países

O petróleo exportado também pode gerar danos climáticos quando queimado no exterior

85

milhões de toneladas de petróleo
exportadas pelo Brasil em 2024

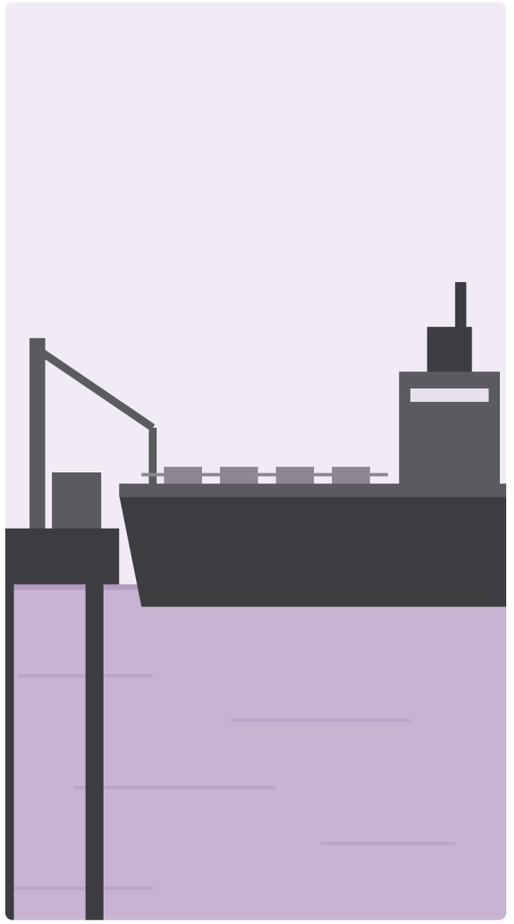
210,8

milhões de toneladas de CO_2 **potencialmente** emitidas pela combustão no exterior
considerando a hipótese de que 80% do volume exportado seja destinado a usos energéticos

R$ 99,2 bi

em danos climáticos potenciais associados a essa combustão[1]

Não é receita de exportação. Estimativa apresentada separadamente dos R$ 145 bilhões, por se tratar de emissões fora do inventário territorial brasileiro, sem atribuição causal aos subsídios.



[1] Calculado com o mesmo custo social do carbono adotado na tela 4 (R$ 470,55 por tonelada de CO_2).

No Brasil, ainda faltam dados para saber como os benefícios dos subsídios são distribuídos

EVIDÊNCIA INTERNACIONAL · NÃO É RESULTADO SOBRE OS SUBSÍDIOS BRASILEIROS DE 2024

Em países em desenvolvimento, o subsídio à gasolina beneficia sobretudo os mais ricos:

≈ 7%

dos benefícios vão para os **40% mais pobres**

≈ 93%

dos benefícios vão para os **60% mais ricos**

FMI — Coady, Flamini e Sears (2015), *The Unequal Benefits of Fuel Subsidies Revisited: Evidence for Developing Countries*, IMF Working Paper 15/250.

No Brasil, faltam dados suficientemente detalhados sobre a distribuição efetiva dos benefícios dos instrumentos analisados.

Com danos climáticos associados mais de 3 vezes maiores que o valor dos subsídios, cresce a necessidade de transparência sobre os beneficiários, de avaliar se os incentivos funcionam e de levar o custo climático às decisões de política pública.

PARA DIVULGAÇÃO

Dados-chave

Dado	O que é	Como citar
R$ 47,1 bilhões	Subsídios federais aos combustíveis fósseis em 2024 · INESC, 8ª edição (base do estudo)	O Brasil concedeu R$ 47,1 bilhões em subsídios federais aos combustíveis fósseis em 2024, segundo a 8ª edição do INESC (a 9ª edição revisou o valor para R$ 54,82 bi)
R$ 40,7 bilhões	Subsídios à produção de combustíveis fósseis e à geração de energia de origem fóssil	Cerca de R$ 87 de cada R$ 100 em subsídios fósseis foram destinados ao apoio à produção
308,2 $MtCO_2e$	Emissões dos subsetores associados aos instrumentos de subsídio analisados (59,5% de energia e processos industriais)	Emissões dos subsetores selecionados; não são emissões causadas diretamente pelos subsídios
R$ 145 bilhões	Dano climático associado às emissões domésticas dos três setores selecionados: transportes, geração elétrica e produção de combustíveis	Danos climáticos associados às emissões dos subsetores selecionados, e não causados diretamente pelos subsídios; mais de 3 vezes os subsídios (faixa de R$ 56,9 bi a R$ 418,8 bi)
R$ 99,2 bilhões	Dano climático potencial associado à combustão, no exterior, do petróleo brasileiro exportado	Danos climáticos potenciais, em estimativa separada; não é receita de exportação e não se soma aos R$ 145 bi

Fontes: FLUCSA Consultoria (2026), estudo técnico para o WWF-Brasil · INESC (8ª ed., 2025; 9ª ed., 2026) · SEEG 13 / Observatório do Clima · ANP · IPCC (2006), *2006 IPCC Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories* · custo social do carbono: CEPAL, Nordhaus/Campinas e EPA/GIVE · FMI (Coady, Flamini e Sears, 2015).

Referência completa: FLUCSA Consultoria. *Subsídios aos combustíveis fósseis no Brasil: uma avaliação econômica das emissões e dos danos climáticos associados.* Estudo Técnico. São Paulo: FLUCSA, 2026.

Estudo completo e nota técnica

bit.ly/SubsídiosPetróleo